

Consórcio do Nordeste
Ao Presidente:
Exmo Rui Costa dos Santos
Governador da Bahia

Excelentíssimo governador,

O Brasil vive a maior crise sanitária dos tempos modernos causada pelos efeitos perversos da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

Além dos problemas de saúde pública, o País enfrenta também uma grave crise econômica que levou milhões de brasileiros desempregados e trabalhadores informais a buscar o auxílio emergencial de R\$ 600,00 para assegurar a sobrevivência de suas famílias.

Ao entrar na luta contra os efeitos econômicos do coronavírus, a Caixa mais uma vez mostra sua importância como entidade do Estado no apoio à sociedade em momentos de dificuldade.

Desde o início da pandemia, além de cobrar do governo medidas de proteção social às camadas mais fragilizadas pela crise econômica, as entidades representativas dos bancários têm reivindicado dos bancos medidas para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores e da população.

Lamentavelmente, devido à incompetência do governo Bolsonaro em operacionalizar de forma eficaz o pagamento do auxílio emergencial, o que tem se verificado é uma verdadeira multidão nas agências da Caixa, que hoje é o único banco do sistema financeiro nacional responsável por fazer chegar aos brasileiros essa renda mínima.

Para as entidades representativas, a principal medida para conter esse caos que está instalado é descentralizar o pagamento do auxílio emergencial, dividindo com outros bancos a responsabilidade das operações de pagamento e atendimento à população. É preciso também estabelecer parcerias com as prefeituras para que realizem o cadastro dos beneficiários, descentralizando também esse atendimento.

Hoje, cerca de metade da população brasileira, ou cerca de 100 milhões de pessoas estão buscando os serviços da Caixa, entre pagamento de Auxílio Emergencial, Benefício Emergencial de Renda e Trabalho, pagamento de FGTS, além dos trabalhadores que estão sendo demitidos neste momento de pandemia.

Considerando as necessidades urgentes da população e as condições de trabalho dos empregados da Caixa, a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

(Contraf/CUT) vem solicitar aos governadores do Nordeste, que representam mais de 50 milhões de brasileiros:

- Apoio à descentralização do pagamento do Auxílio Emergencial
- Adoção de distância de segurança entre as pessoas, com organização de filas, demarcação de distanciamento em solo ou adoção de balizadores
- Uso de equipamentos de proteção individual pelos empregados
- Higienização frequente das superfícies
- Disponibilização de álcool gel e/ou água e sabão para empregados e clientes

Certos de contar com a compreensão e colaboração do Consórcio do Nordeste,

Atenciosamente,

Sergio Hiroshi Takemoto
Presidente da Fenae

Juvandia Moreira Leite
Presidente Contraf/CUT